

Investimento produtivo Jovens Agricultores

Objetivo da intervenção

Reforçar a competitividade, melhorar o desempenho e garantir a viabilidade, a sustentabilidade e a melhoria do desempenho ambiental das explorações agrícolas, através do aumento da produção, da criação de valor, beneficiando a qualidade dos produtos e introduzindo métodos e produtos inovadores.

Para atingir estes objetivos deverão ser promovidos investimentos em ativos físicos, tangíveis e intangíveis, necessários à atividade agrícola. Estes investimentos consistem, designadamente, na aquisição e instalação de máquinas e equipamentos, edificação de construções, melhoramentos fundiários, plantações, viveiros e sistemas de rega.

Esta intervenção contribui para as seguintes metas do PEPAC:

- Produção de energias renováveis, incluindo a bioenergia
- Benefício de apoio para tecnologias agrícolas digitais
- Criação de novos postos de trabalho
- Reestruturação e modernização do setor agrícola



Beneficiários

Jovens Agricultores



Investimento produtivo Jovens Agricultores



Condições de acesso

- O projeto de investimento deve demonstrar viabilidade económica e financeira e estar alinhado com os objetivos específicos do Regulamento PEPAC (mérito do projeto);
- Podem ser apresentados mais do que um projeto de investimento caso o promotor demonstre tratar-se de um projeto distinto em termos de âmbito, geograficamente ou temporalmente. Caso seja apresentado um projeto idêntico, para a definição do valor de apoio será tido em conta o montante acumulado de projetos da mesma natureza;
- Para explorações que tenham uma área com pastagens (temporárias ou permanentes), pousios, culturas leguminosas ou arroz, inferior a 25% da área total da exploração, se apresentarem um projeto de investimento em plantações de culturas permanentes com uma área superior a 10 hectares, é necessário assegurar uma área adjacente não-produtiva para melhoria ou aumento da biodiversidade (pousios, elementos paisagísticos, sebes, faixas de proteção ao longo dos cursos de água e outros que venham a ser classificados como tal), com uma dimensão mínima de 3% da área de plantação objeto do projeto;
- O beneficiário deve assegurar o cumprimento da legislação e normas obrigatórias para o exercício da atividade relacionadas com a natureza do investimento, designadamente, licenciamentos.



C.2.2.2

Investimento produtivo Jovens Agricultores



Despesas elegíveis

As despesas elegíveis incluem, nomeadamente, as relativas à construção, aquisição, incluindo locação financeira, ou melhoramento de bens imóveis; compra ou locação - compra de máquinas e equipamentos novos, incluindo programas informáticos, até ao valor de mercado do bem; custos gerais relacionados com estas despesas e investimentos incorpóreos.



Investimento produtivo Jovens Agricultores



Nível de apoio

A taxa de apoio é máxima em projetos com valores de investimento elegível inferior a 50.000 euros, atingido o valor de 80%, e vai decrescendo, proporcionalmente, com o valor do investimento.

Especificamente para as componentes de investimento em sistemas de irrigação existentes nas explorações agrícolas, a taxa de apoio é de 80% dos custos elegíveis, e para os investimentos em sistemas de irrigação em novas áreas de regadio a taxa de apoio é de 65% dos custos elegíveis. Estas taxas vão decrescendo, proporcionalmente, com o valor do investimento.

A taxa de apoio é sucessivamente aplicada ao valor de investimento elegível do projeto (aferido na data de decisão), sendo atribuída uma «subvenção não reembolsável fixa», no valor de 208 mil euros, aos projetos com investimento elegível superior a 500 mil euros:

- Até 50 mil euros - 100% da taxa máxima de apoio (80%, 85% caso seja uma pequena exploração);
- De 50 mil euros até 150 mil euros - 80% da taxa máxima de apoio;
- De 150 mil euros até 250 mil euros - 60% da taxa máxima de apoio;
- De 250 mil euros até 350 mil euros - 40% da taxa máxima de apoio;
- De 350 mil euros até 500 mil euros - 20% da taxa máxima de apoio;
- Mais 500 mil euros - apoio de «subvenção não-reembolsável» será de 208 mil euros.



Investimento produtivo Jovens Agricultores



Cálculo da taxa de apoio

| Valor do Investimento Elegível (mil €) | Taxa de apoio a aplicar | Taxa de apoio ao aplicar (pequena exploração) |
|--|-------------------------|---|
| < 50 | 80 % (100% de 80%) | 85 % (100% de 85%) |
| ≥ 50 < 150 | 64 % (80% de 80%) | 68 % (80% de 85%) |
| ≥ 150 < 250 | 48 % (60% de 80%) | 51 % (60% de 85%) |
| ≥ 250 < 350 | 32 % (40% de 80%) | 34 % (40% de 85%) |
| ≥ 350 < 500 | 16 % (20% de 80%) | 17 % (20% de 85%) |
| ≥ 500 | 208 mil euros | |

Exemplo de aplicação da taxa de apoio

| Valor do Investimento Elegível (mil €) | Percentagem da taxa máxima a aplicar | Taxa de apoio a aplicar | Taxa de apoio ao aplicar (pequena exploração) |
|--|--------------------------------------|-------------------------|---|
| 50 | 100 % | 80 % | 85 % |
| 100 | 90 % | 72 % | 68 % |
| 200 | 80 % | 64 % | 51 % |
| 500 | 52 % | 41,6 % | 34 % |

Considerando um projeto com investimento total elegível de 200 mil euros, é aplicada uma taxa de apoio correspondente a 100% da taxa máxima a 50 mil euros; 80% da taxa máxima a 100 mil euros do investimento, e 60% da taxa máxima aos restantes 50 mil euros.

Desta distribuição resulta uma percentagem média de 80%, que aplicada à taxa de apoio máxima (80%) resulta numa taxa de apoio de 64 %.

